

Estudo da CNC aponta que bets causam prejuízo bilionário ao comércio

Um levantamento produzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que as bets, como ficaram conhecidas as plataformas virtuais de apostas esportivas, podem gerar um prejuízo anual de R\$ 117 bilhões aos estabelecimentos comerciais do país.

Os resultados do estudo, divulgados na última semana, mostram ainda que, entre junho de 2023 e junho de 2024, os brasileiros gastaram R\$ 68 bilhões em apostas nas bets. O montante representa 0,62% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e 0,95% do consumo total no período.

"Cada venda que se perde no varejo, custa mais que a própria venda. Porque existem custos fixos que não mudam. Se você estava acostumado a faturar R\$ 1.000 por semana e, de repente, começa a faturar R\$ 500 por semana, o impacto é maior que R\$ 500. O seu quadro de funcionário, o seu estoque, todo o seu custo de capital de giro está programado para um volume de vendas. O que nós calculamos é que há uma perda potencial de R\$ 117 bilhões ao ano se continuar com essa escalada de gastos com apostas", explicou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em entrevista à Agência Brasil na terça-feira

O estudo tomou por base o Balanço de Pagamentos, por meio do qual o Banco Central registra operações realizadas no país. "Na série de dados oficial, você consegue achar essa parte do gasto das famílias com essas bets", acrescenta Felipe.

O levantamento também alerta para o fato de os gastos com as plataformas colocam as famílias em situação de inadimplência, afetando o consumo no varejo. A atuação das bets no Brasil foi autorizada pela Lei Federal 13.756, aprovada em 2018. Desde então, elas cresceram no país e vem investindo alto em publicidade, inclusive patrocinando clubes de futebol. De acordo com Felipe, a maior preocupação envolve as modalidades de cassino online, como por exemplo o Jogo do Tigrinho.

"As plataformas de apostas esportivas passaram a abrigar muitas modalidades de casino online. E uma dificuldade é que a gente consegue levantar o valor das apostas em geral, mas não consegue segregar o que é aposta esportiva e o que é cassino online. Mas olhando para o histórico, antes do Jogo do Tigrinho aquecer, os gastos giravam em torno de R\$ 2 bilhões. E com a explosão do casino online, foi para R\$ 68 bilhões. Dá pra fazer uma estimativa grosseira de que pelo menos 80% dos gastos com as bets são gastos com alguma modalidade de casino online", afirma.

Dados levantados pela CNC com o auxílio da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) também trazem um perfil dos apostadores. Chama atenção que os cassinos online mobilizam um público majoritariamente feminino. Já nas UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.

sociedade anônima fechada com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 618, conjunto 01 e 4 VG, Condomínio Edificio RPB 618, bairor Itaim Bibi, CEP 04530-000, inscrita no CNR2/MF sob o nº 34.366.500/0001-34, e na Junta Comercial do Estado do São Paulo ("JUCESE") sob o NIRE 35.300.549.350, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, por seus Diretores, o Sr. Danilo Morotti Gonçalves Barros, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 297.729.978-51, portador da carteira de identidade RG de nº 11.760.523 (SSP/SP); e o Sr. Pedro Geraldi Ferreira, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 12/09/1988, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 015.547.736-60, portador da carteira de identidade RG de nº 11.760.523 (SSP/MG), ambos com endereço comercial na Rua Doutor Rento Paes de Barros, nº 618, conjunto 01 e 04 VG, Condomínio Edificio RPB 618, bairro Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04530-000 ("GDPAR SN"), na qualidade de sócia única e detentora da totalidade do capital social da UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Rodovia 60 237, s/nº, km 82, bairro Zona Rural, na Cidade de Niquelândia, Estado de Goiás, CEP 76.420-000, inscrita no CNR3/MF sob o nº 34.427.814/0001-29, com seus atos societários registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás ("JUCESC") so NIRE nº 52205058259 ("Sociedade"); e, ainda, como sócia ingressante GDPAR Properties Ltda., sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 618, conjunto 01 e 4 VG, Condomínio Edificio RPB 618, bairro Itaim Bibi, CIEP 04530-000, inscrita no CNR3/MF sob o nº 53.458.957/0001-42, e na Junta Comercial do Estado de Goiás ("JUCESC") sob o NIRE 35262923377, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, por seus Diretores, o Sr. Danilo Morotti Gonçalves Barros e Sr. Pedro

Sócia	Quotas	R\$	%
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S/A	17.009.410	17.009.410,00	99,999994
GDPAR Properties Ltda.	1	R\$ 1,00	0,000006
Total	17.009.411	17.009.411	100

2. Transformação da Sociedade em Sociedade Anonima 2.1. Os Socios, por tiberação unanime, escuvein transformação tripo jurídico da Sociedade, de sociedade empresária limitada para sociedade por ações, regida pela Lei nº 6,404/76, com a consequente alteração de seu Contrato Social em Estatuto Social, de forma a cumprir as exigências legais pertinentes ao novo tipo societário. 2.2. Em razão da transformação acima, fica alterada a denominação social da Sociedade de UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. para UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A. 3. Conversão do Capital Social: 3.1. Diante da inexistência de quaisquer impedimentos legais e satisfeitos todos os requisitos da Lei 6.404/76, a Companhia manterá a mesma estrutura e integridade, operando com os mesmos ativos e 3. Conversão do Capital Social: 3.1. Diante da inexistência de quaisquer impedimentos legais e satisfeitos todos os requisitos da Lei 6.404/76, a Companhia manterá a mesma estrutura e integridade, operando com os mesmos ativos e passivos, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, sem sofrer solução de continuidade em seus negócios, sendo garantidos os direitos dos credores, situação essa que a acionista reconhece e aprova, sem quaisquer restrições, convertendo-se as participações na Sociedade ora transformada, em subscrição e integralização do seu novo capital social 3.2. Dessa forma, na forma do Anexo I, o capital social da Sociedade é alterado de R\$ 17.009.411,00 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais), dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentos e onze reais) dividido em 17.009.411 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto. 4. Diretoria: 4.1. A Diretoria da Companha será composta por, no mínimo, 02 (dois) Diretores, eleitos para um mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. 4.2. Para compor a Diretoria, são eleitos, neste ato, para um mandato de 3 (três) anos, os Diretores sem designação específica da Companha, quais segám: Sra. Simone Costa de Medeiros Suarez, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 015.547.736-60, portador da carteira de identidade RG de nº 33.996.802-4 (SSP/SP), todos c Instrumento como Anexo II. 6. Autorizagoes: 6.1. For hin, ficam os Diretores autorizados a featizarem todos os atos complementares necessários ao cumprimento do que ora ficou resolvido e do mais que seja determinado pelas leis que regem a matéria. E por estarem assim, justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em via única, a qual declaram ten conferido o teor conjuntamente, a fim de que surtama seus efeitos legais. São qual, 28 de agosto de 2024. Sócia: UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. - Por seus Diretores: Danilo Morotti Gonçalves Barros e Pedro Geraldi Ferreira. Diretores: Eleitos: Danilo Morotti Gonçalves Barros e Pedro Geraldi Ferreira. Diretores: Eleitos: Danilo Morotti Gonçalves Barros; Simone Costa de Medeiros Suarez; Pedro Geraldi Ferreira. Diretores: Eleitos: Danilo Morotti Gonçalves Barros; Simone Costa de Medeiros Suarez; Pedro Geraldi Ferreira. Diretores: Eleitos: Danilo Morotti Gonçalves Barros; Simone Costa de Medeiros Suarez; Pedro Geraldi Ferreira. Diretores Eleitos: Danilo Morotti Gonçalves Barros; Simone Costa de Medeiros Suarez; Pedro Geraldi Ferreira. Visto do Advogado: Nome: Roberta Oliveira Freitas Fong Yin - OAB: 34.746 OAB/CE. Testemunhas: Nome: Amanda Leal - CPF: O58.749.297-03; Nome: Fabio Santos - CPF: 176.780.818-8-63. Anexo II. - Estatuto Social da UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A. - CNPJ/MF: 34.427.814/0001-29 - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Prazo de Duração: Artigo 1º. A "UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A." ("Companhia") è uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem apticáveis. Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Rodovia GO 237, s/nº, Km 82, bairro Zona Rural na cidade de Niquelândia, estado de Goiás, CEP 76.420-000. Parágrafo Primeiro: A critério da Assembleia Geral, a Companhia poderá abrir e fechar filiais e demais dependências em qualquer localidade do território nacional e no exterior, bem como transferir a sua sede. Artigo 3º geradores, transformadores e motores elétricos e fotovoltaicos; e (iv) a locação ou sublocação de imóveis próprios.
Parágrafo Único: É vedada a aquisição, pela Companhia, de quaisquer valores mobiliários. Artigo 4º. A Companhia terá
prazo indeterminado de duração. Capítulo II - Do Capítal e Ações: Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e
integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 17.009,411,00 (dezessete milhões e nove mil e quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas
e sem valor nominal. Parágrafo Primeiro: Cada ação ordinária confere ao seu titular direito a um voto nas deliberações da
assembleia geral de acionistas da Companhia ("Assembleia Geral"). Parágrafo Segundo: A venda, oneração ou altenação
por qualquer forma de ações, direitos de preferência à subscrição de ações ou de valores mobiliários conversiveis em ações
vinculam-se e estão sujeitas aos termos e condições previstos na legislação aplicável. Artigo 6º. Por deliberação da
Assembleia Geral, poderá ser determinada a emissão de novas ações e a criação de novas classes de ações com ou sem
direito a voto e/ou vantagens e/ou preferências no recebimento de dividendos e/ou distribuições de valores mobiliários
que vierem a ser propostas pela Companhia. Parágrafo Primeiro: É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias.
Parágrafo Segundo: No caso de obtenção de registro de companhia aberta categoria A pela Companhia, esta deverá aderir
a segmento especial de bolsa de valores ou de entidade administradora de mercado de balcão organizado que assegure, no
mínimo, niveis diferenciados de práticas de governança corporativa, conforme o Art. 8º da Instrução CVM nº 578, de 30 de
agosto de 2016, conforme alterada. Artigo 7º. A Companhia poderá adquirir suas próprias ações para permanência em
tesouraria ou para posterior alienação ou cancelamento, de acordo com as regras e limites fixados na legislação societária,
mediante deliberação da Assembleia Geral. Artigo 8º.0s direitos e privilégios atribuídos às ações de emissão d assinado e transmitido via fac-símile ou e-mail, devendo uma cópia do documento ser arquivada na sede da Companhia. Artigo 11. Adicionalmente às hipóteses legais, a Assembleia Geral será convocada pela Diretoria ou a requerimento de Artigo 11. Adicionalmente às hipóteses legais, a Assembleia Geral será convocada pela Diretoria ou a requerimento de acionistas detentores de um quinto do capital social, quando os Diretores não atenderem, no prazo de oito dias, pedido de convocação fundamentado, com indicação de matérias a serem tratadas, ou por qualquer acionista quando os Diretores retardarem a convocação por mais de 60 (sessenta) dias. Artigo 12. A convocação para a Assembleia Geral deverá ser acompanhada de pauta que contenha a descrição das matérias que serão deliberadas e aprovadas na respectiva Assembleia, bem como indicar toda a documentação que possa ser necessária para tais deliberações. Tal documentação será fornecida pela Companhia e, se necessário, será acompanhada de justificativa da necessidade e conveniencia da análise e decisão sobre a matéria. Cada acionista será responsável por suas respectivas despesas para comparecimento às Assembleias Gerais. Parágrafo Primeiro: A Assembleia Geral será convocada com 08 (oito) dias de antecedência mínima e será instalada em primeira convocação com a presença de acionistas, representando 100% (cem por cento) do capital social votante da primeira convocação com a presença de acionistas, representando 100% (cem por cento) do capital social votante. Companhia. Caso não alcançado este quórum, serão instaladas em segunda convocação, se a Lei das Sociedades por Ações não exigir quórum maior, com a presença de acionistas representando ao menos 50% (cinquenta por cento) do capital social votante da Companhia, no mesmo local e em 05 (cinco) dias úteis contados da damarcada para a primeira convocação. **Parágrafo Segundo:** Havendo quórum legal de instalação, as Assembleias Gerais serão presididas pelo

UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.

(INI)/H in º 3.4.27.814/0001-29 - NIEE \$2205058259

Décima Alteração do Contrato Social da UFV GDRAS N Participações em Projetos Solares S.A., presidente da Assembleia Geral a Oresideade anônima fechada com sede na cidade de São Paulo, estado de São P dos mandatos para fins judiciais, assim como as procurações outorgadas em cumprimento das obrigações contratuais assumidas em financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, todos os demais assumidas em financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDEŠ, todos os demais terão prazo de validade limitado a 1 (um) ano. Parágrafo Segundo: São expressamente proibidos e serão nulos de pleno direito quaisquer atos estranhos ao objeto social ou aos negócios da Companhia, tais como avais, endosos e outras garantias em favor de terceiros, praticados por administradores, procuradores ou empregados da Companhia, assim como atos assinados por representantes legais da Companhia em desacordo com o previsto neste estatuto social. Capítulo V - Do Conselho Fiscal: Artigo 16. O Conselho Fiscal somente será instalado quando solicitado por qualquer dos Acionistas da Companhia e exercerá as atribuições e os poderes conferidos pela legislação aplicável. O Conselho Fiscal estabelecerá, por deliberação majoritária, o respectivo regimento. Parágrafo Primeiro: Os membros do Conselho Fiscal receberão os honorários fixados pela Assembleia Geral que os eleger. Parágrafo Segundo: O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral para o mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Parágrafo Terceiro: O Conselho Fiscal poderá reunir-se sempre que necessário mediante convocação de qualquer de seus membros, lavrando-se em ata suas deliberações. Parágrafo Quarto: O Conselho Fiscal se reunirá, em primeira convocação, com a presença de 100% (cem por cento) dos membros do Conselho Fiscal, e em segunda convocação, com a presença de dualquer número de membros do Conselho Fiscal. Capítulo VI - Do Exercício Social, das Demonstrações Financeiras e da Distribuição de Resultados: Artigo 17. Anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, a Companhia encerariá seu exercício social, **Resultados: Artigo 17.** Anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, a Companhia encerrará seu exercício social, ocasião em que serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras previstas em lei, incluindo as notas explicativas e o relatório da administração**. Parágrafo Primeiro:** A Companhia deverá elaborar e apurar crimestralmente demonstrações financeiras não consolidadas e não auditadas da Companhia (com exceção do último trimestre de cada exercício social). Parágrafo Segundo: As demonstrações financeiras consolidadas e não consolidadas da Companhia serão elaboradas em conformidade com os princípios contábeis de aceitação geral no Brasil, aplicados de forma consistente, sendo auditadas pela empresa de auditoria independente e devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM indicada pela Assembleia Geral. Artigo 18. Do lucro líquido que tiver sido apurado nas demonstrações financeiras, serão observadas as seguintes disposições: 1. haverá destinações do item (i) acima, serão revertidos ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia; e 3. a Assembleia Geral poderá deliberar sobre a distribuição de dividendos, considerando a necessidade de reinvestimento na Companhia e perpetuidade dos negócios. Parágrafo Único: A Diretoria poderá propor para ratificação em Assembleia Geral, o pagamento de juros sobre capital própio, nos termos da legislação vigente, que será considerado para todos os fins no companhia e perpetuidade dos negócios. Parágrafo Único: A Diretoria poderá propor para ratificação em Assembleia Geral, a Companhia poderá sofrer transformação, fusão, incorporação e cisão: Artigo 19. Por determinação da Assembleia Geral, a Companhia poderá sofrer transformação, fusão, incorporação ou cisão, independemente de dissolução ou liquidação, assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes. Capítulo VIII - Da Dissolução, Liquidação e Extinção: Artigo 20. A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos na legislação aplicável o upor sua propria determinação, em Assembleia Geral, que companerçam e deliberem os acionistos nate se tes entidos Darágrafo Unico: A Assembleia Geral que deliberar pela dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos na legislação aplicável o upor sua própria determinação, em Assembleia Geral, que companerçam e deliberem os acionistas neste sentido. Parágrafo Unico: A Assembleia Geral que deliberar pela dissolução, rimestre de cada exercício social). **Parágrafo Segundo:** As demonstrações financeiras consolidadas e não consolidadas da Companhia serão elaboradas em conformidade com os princípios contábeis de aceitação geral no Brasil, aplicados de forma Canadá sejam silentes em qualquer aspecto procedimental, estas regras serão suplementadas pelas disposições da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996. Parágrafo Segundo: Ao tribunal arbitral caberá resolver todas as controvérsias relativas ao litígio, inclusive as de cunho incidental, cautelar, coercitivo ou interlocutório, sendo vedado aos árbitros decidir por equidade. Parágrafo Terceiro: O tribunal arbitral será formado por 3 (três) árbitros, cabendo a cada um dos acionistas nomear isoladamente 1 (um) árbitro e o terceiro árbitro será indicado pelos árbitros nomeados pelos acionistas. acionistas nomear isoladamente 1 (um) árbitro e o terceiro árbitro será indicado pelos árbitros nomeados pelos acionistas. Na hipótese de os árbitros indicados pelos acionistas não chegarem a um consenso quanto ao terceiro árbitro no prazo máximo de 10 (de2) dias da data da nomeação do último árbitro, o terceiro árbitro será designado segundo o Regulamento de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, no prazo máximo de 10 (de2) dias do vencimento do prazo acima. Para os fins deste Parágrafo Terceiro, os Acionistas da Companhía que pertencerem a um mesmo grupo econômico nomearão, em conjunto, 1 (um) árbitro para formar o tribunal arbitral. Fica desde já acordado que será considerado "grupo econômico", para os propôsitos deste Parágrafo, todas as sociedades direta ou indiretamente controladas, controladoras ou sob o controle comum de qualquer dos acionistas, ou, ainda, em que qualquer dos acionistas, direta ou indiretamente, detenha participação social. Quando empregada com relação a um acionista que seja um Fundo de Investimento em Participações - FIP, a definição de grupo econômico incluirá outros fundos de investimentos geridos pelo grupo do FIP em questão ou empresas investidas por estes fundos de investimentos. Parágrafo Quartor. Caso haja 3 (três) ou mais acionistas na Companhía, os acionistas deverão nomear 3 (três) árbitros no prazo máximo de 10 (de2) dias da data de institução da arbitragem, a indicação de qual(s) quer dos árbitros no prazo máximo de 10 (de2) dias da data de institução da arbitragem, a indicação do (s) mesmo(s) será efetuada segundo o Regulamento de Arbitragem do Centro de Arbitragem de Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, no prazo máximo de 10 (de2) dias do Cantro de Arbitragem de Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, no prazo máximo de 10 (de2) describe procedimento arbitral, assin como accumentos e informações levados à arbitragem, estará sujeito ao sigilo. Parágrafo Setutos como a sentença arbitral poerá ser fece devada e qualquer trobacidamento de 1 Na hipótese de os árbitros indicados pelos acionistas não chegarem a um consenso quanto ao terceiro árbitro no prazo máximo de 10 (dez) dias da data da nomeação do último árbitro, o terceiro árbitro será designado segundo o Regulamento Ltda. – Por seus Directores: Danilo Montotti Gonçalves Barros e Pedro Geraldi Ferreira. JUCEG – Certifico o Registro em 25/09/2024 sob n° 20243029365. Protocolo: 243029365 de 05/09/2024. Código de Verificação: 12413720104. CNPJ da Sede: 3,4427814000129. NIRE: 52300049091. Com Efeitos do Registro em: 28/08/2024. Paula Nunes Lobo Veloso Rossi -

apostas com futebol, principal da modalidade esportiva, são os homens que mais gastam.

De acordo com a CNC, a popularidade do Jogo do Tigrinho com o público feminino é preocupante, porque pode indicar a possibilidade de impactos significativos do ponto de vista social, uma vez que benefícios sociais são pagos preferencialmente para as mulheres. Na última terça-feira (24), o Banco Central divulgou uma nota técnica apontando que beneficiários do Bolsa Família gastaram, em agosto, R\$ 3 bilhões em bets através de transferências na modalidade Pix. Desde então, o governo vem sinalizando que fará movimentações para aumentar o controle sobre as plataformas.

Com base nos dados do estudo, a CNC apresentou, nesta semana, uma ação indireta de inconstitucionalidade (link: https://agenciabrasil.ebc.com. br/justica/noticia/2024-09/ stf-marca-audiencia-publica--para-debater-mercado-de--apostas-online) ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a regulamentação do mercado de bets no Brasil. Além disso, reiterou seu posicionamento a favor de "cassinos reais", isto é, aqueles em que as pessoas apostam presencialmente. Segundo a confederação, enquanto a modalidade online compromete a renda das famílias e impacta o varejo, os cassinos que possuem localização física geram emprego e renda nos países onde são regulamentados.

"É uma importante atividade para o desenvolvimento do turismo brasileiro. A gente estima que, com os cassinos físicos, poderíamos ter aproximadamente R\$ 22 bilhões em arrecadação de impostos por ano. Ao passo que com os cassinos online só alcançamos R\$ 12 bilhões em impostos segundo os cálculos da Receita Federal. Além disso,

ele não geram empregos formais para o país. Já os cassinos físicos podem gerar até 1 milhão de empregos diretos e indiretos na atividade turística", avalia Fe-

Os cassinos físicos foram proibidos no Brasil em 1946, durante o governo de Eurico Gaspar Dutra. Na época, alegou-se que os jogos de azar eram contrários à tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro. A decisão foi tomada após campanhas do Instituto dos Advogados do Brasil e de setores da Igreja Católica contra os cassinos.



2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 28 de September de 2024, 17:27:15

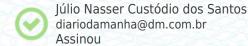


UFV - DIGITAL pdf

Código do documento e0262f02-2cf4-4d5b-b6ce-d035cf8b674f



Assinaturas



fiulio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

28 Sep 2024, 17:26:18

Documento e0262f02-2cf4-4d5b-b6ce-d035cf8b674f **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-09-28T17:26:18-03:00

28 Sep 2024, 17:26:33

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-09-28T17:26:33-03:00

28 Sep 2024, 17:27:01

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.63.14.29 (bd3f0e1d.virtua.com.br porta: 33594) - Geolocalização: -16.6620314 -49.2959208 - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2024-09-28T17:27:01-03:00

Hash do documento original

(SHA256):acf2e5565b04efac8dcc677232edfef68815bb6e5e02cbbd6f4033bc2c516e28 (SHA512):2b9359303a783c1711ccb8841150cf98457af01df4478de845db75d2e642842fcb8713fac0c0b22e50286db4592f5797f7863ab2260799832a3cc5b96d44d425

Esse log pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign